



Dicas para começar seu próprio negócio – parte I

Quem já não teve, ao menos uma vez, aquela ideia para um negócio ou produto inovador, com potencial de sucesso e capaz de trazer a sonhada independência profissional e financeira? O difícil é passar da ideia à ação... Falta de tempo ou de dinheiro para investir, o medo de não dar certo, as dezenas de problemas “mais” urgentes que precisam ser resolvidos...

Ocorre que todas essas preocupações estão, de fato, corretas! Isso não quer dizer que você deve abdicar de seus sonhos, apenas que deve estudar cuidadosamente os passos necessários, de forma a reduzir seus riscos e aumentar suas chances de sucesso. Por isso, vamos trazer algumas dicas para quem quer começar um negócio próprio.

Estude o mercado: claro que você sabe como sua ideia é inovadora, útil e muito superior à concorrência, mas... será que há mais gente que concorda? Faça uma pesquisa sobre como um produto/serviço como o seu seria recebido. Não precisa ser nada complicado. Converse com amigos e parentes, faça uma busca na internet sobre ideias similares. Descubra se há aceitação e quanto as pessoas estariam dispostas a pagar.

Otimize seus custos: o ideal é investir seus recursos no desenvolvimento e marketing do produto. Analise o que pode ser poupado. Um exemplo é o custo de um escritório (aluguel, mobiliário, equipe, energia e comunicações). Em lugar de consumir recursos nesses itens, uma opção inteligente é contratar os serviços de um escritório virtual. Assim, você reduz as preocupações administrativas (contas de luz, telefone e internet, atendimento telefônico, agendamento de reuniões), podendo focar que de fato importa para o seu negócio. E tudo isso por um custo mensal muito pequeno e modular.



The value of an idea lies in the using of it.

O valor de uma ideia está no uso que se faz dela.

(Thomas Edison)



Ícone do empreendedorismo, Thomas Alva Edison foi um dos mais brilhantes inventores e empresários da história. Não por acaso, sua invenção mais conhecida — a lâmpada elétrica — se tornou imagem-metáfora de ideia genial.

Sua genialidade, no entanto, não foi notada de imediato. Aos sete anos, enfrentou dificuldades na escola, ao ponto de seu professor tê-lo chamado de “mentalmente confuso”. Acabou largando o colégio para ser educado em casa por sua mãe. Com o apoio de livros e uma insaciável curiosidade, o jovem Thomas tomou gosto pela ciência, divertindo-se em realizar experimentos científicos envolvendo química e eletricidade.

Bem cedo foi trabalhar vendendo jornais em trens. Aos 16 era telegrafista e aos 22 patenteou sua primeira invenção: um contador elétrico de votos, espécie de avô da urna eletrônica!

Quando faleceu, aos 84, tinha registrado mais de 2 mil patentes que impulsionaram indústrias tão diversas como energia elétrica, comunicações, cinema, equipamentos médicos e mineração.

Você sabia que os clientes do Escritório Virtual Espaço 2D podem receber suas mensagens e recados simultaneamente pelo WhatsApp, sem qualquer custo adicional?

Entre em contato conosco para definir em quais números de celular gostaria de receber suas mensagens.